

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS
Atividade Extensionista
RELATÓRIO FINAL (2024.2)

CURSO: GRADUAÇÃO EM DIREITO / ECONOMIA / CAMPUS DE ÁGUAS CLARAS / TURNO: NOTURNO	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:	
EMPREENDEDORISMO	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 08/2024 a 12/2024	
Data Início: 01/08/2024	Data Término: 05/12/2024
EQUIPE: 2	
Nome completo	Curso/matrícula
CARLOS EDUARDO DOS SANTOS	DIREITO/2423180000123
KELLY CHRYSTY VIEIRA DA SILVA ARAÚJO	DIREITO/2423180000128
DEIVIDSON ASSUNÇÃO MORAES	DIREITO/2423180000124
GABRIELA ROCHA SANTOS	DIREITO/2423180000021
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)):	
MARCELO VALLE	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:	
INSTITUTO MULHERES DIVAS – QN7A CONJ 8 CASA 11 – RIACHO FUNDO II -DF	
PÚBLICO-ALVO: COMUNIDADE EM GERAL	
<p>RESUMO: O extensionismo acadêmico do UniProcessus tem como premissa básica a conexão entre a instituição de ensino superior e os vários segmentos da sociedade com os quais se relaciona, a fim de permitir ao estudante uma formação acadêmica orientada à resolução de demandas sociais, além de promover, com essas ações, um maior compartilhamento de conhecimentos técnicos adquiridos no curso da formação acadêmica. Assim, o presente projeto extensionista tem por finalidade compartilhar dados que retratam o empreendedorismo no Brasil. O empreendedorismo no Brasil tem se consolidado como um importante caminho para a autonomia financeira e o fortalecimento da economia local. A formalização como MEI, aliada ao uso estratégico de ferramentas digitais como marketing e redes sociais, oferece meios acessíveis para superar desafios e promover negócios de forma eficiente.</p> <p>Objetivo geral:</p> <p>Capacitar empreendedores a formalizarem seus negócios como MEI e utilizarem ferramentas digitais para promover produtos e serviços de forma estratégica e eficiente.</p> <p>Objetivos específicos:</p>	

Apresentar o processo de formalização como MEI.

Ensinar o uso de plataformas digitais como Canva, Instagram e Facebook para divulgação.

Demonstrar estratégias para otimizar a comunicação e gestão de negócios.

Justificativa:

A formalização como MEI é uma solução prática para pequenos empreendedores que buscam estabilidade e benefícios legais, como aposentadoria e emissão de notas fiscais. Além disso, a inclusão de estratégias digitais no planejamento de negócios tem mostrado resultados expressivos na ampliação de alcance e competitividade. Assim, capacitar indivíduos nesse contexto contribui para a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional.

Metas:

Formalizar pelo menos 50 novos empreendedores e capacitar 100 profissionais no uso de ferramentas digitais ao longo de um semestre.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento na formalização de pequenos negócios como MEI.

Melhoria na presença digital dos empreendedores capacitados.

Ampliação do impacto econômico local através do fortalecimento de pequenos negócios.

METODOLOGIA

1. Aulas Teóricas e Práticas:

Introdução ao MEI e seus benefícios, abordando requisitos e obrigações.

Uso de ferramentas como Canva para design gráfico e redes sociais para marketing.

2. Atividades Práticas:

Simulação do processo de formalização no Portal do Empreendedor.

Criação de postagens para redes sociais, utilizando estratégias e identidade visual personalizadas.

3. Monitoramento e Avaliação:

Aplicação de questionários pré e pós-capacitação para medir o progresso.

Acompanhamento de empreendedores formalizados durante três meses.

Fundamentação Teórica

1. Empreendedorismo no Contexto Brasileiro

O empreendedorismo é um elemento crucial para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, sendo uma resposta à busca por autonomia financeira e superação de desafios estruturais, como desemprego e desigualdade. Segundo dados recentes, a formalização de pequenos negócios tem contribuído para a geração de empregos e fortalecimento da economia local, especialmente entre grupos historicamente subrepresentados, como mulheres e jovens.

2. Microempreendedor Individual (MEI)

O MEI foi criado em 2008 como uma modalidade simplificada de formalização, permitindo que pequenos empreendedores ingressem no mercado formal. Os principais benefícios incluem:

Direitos Previdenciários: acesso à aposentadoria, auxílio-maternidade e outros benefícios.

Emissão de Notas Fiscais: maior credibilidade e oportunidade de atender clientes maiores.

Custos Reduzidos: tributações simplificadas e isenção de taxas elevadas.

A formalização também contribui para a redução da informalidade, promovendo inclusão produtiva e proteção social.

3. Marketing Digital como Ferramenta de Crescimento

O uso estratégico do marketing digital e das redes sociais é essencial para pequenos negócios. Ferramentas como Canva, Instagram e Facebook democratizam o acesso à comunicação visual e ao relacionamento direto com o público-alvo. Aspectos teóricos importantes incluem:

Teoria do Marketing Digital: abrange estratégias de SEO, marketing de conteúdo e gestão de mídias sociais.

Engajamento e Alcance: a interação direta com os consumidores em plataformas digitais aumenta a fidelização e o impacto das campanhas.

4. Desafios do Empreendedorismo

Mesmo com o avanço do MEI e do marketing digital, os empreendedores enfrentam barreiras como:

Falta de Capacitação Técnica: dificuldades em gestão financeira, marketing e administração.

Acesso ao Crédito: desafios burocráticos e falta de garantias dificultam investimentos.

Equilíbrio Trabalho-Vida Pessoal: a carga de responsabilidades pode limitar o crescimento sustentável dos negócios.

5. Inclusão Produtiva e Economia Local

A formalização e capacitação de empreendedores não apenas beneficia os indivíduos, mas também promove um impacto positivo na economia regional. Negócios formalizados estimulam o consumo local, fortalecem cadeias produtivas e contribuem para a diversificação econômica.

Considerações Finais

O empreendedorismo, especialmente no modelo do Microempreendedor Individual (MEI), se apresenta como uma ferramenta poderosa para a inclusão produtiva e o fortalecimento econômico, especialmente em regiões com desafios socioeconômicos significativos. A combinação entre a formalização e o uso estratégico de ferramentas digitais oferece aos pequenos empreendedores meios acessíveis para alcançar maior visibilidade, competitividade e sustentabilidade.

Este trabalho demonstrou que, apesar dos desafios enfrentados, como a falta de

capacitação técnica e o acesso limitado a crédito, há um potencial considerável para transformar a realidade desses empreendedores por meio de programas de capacitação e apoio contínuo. A formalização como MEI e a adoção de estratégias digitais são passos fundamentais para criar uma base sólida de negócios que impulsionem tanto o crescimento individual quanto o desenvolvimento da economia local.

Portanto, iniciativas que promovam o empreendedorismo, aliadas a políticas públicas de incentivo, são essenciais para garantir um ambiente propício ao crescimento sustentável de pequenos negócios no Brasil.

Referências Bibliográficas

1. Brasil. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a criação do Microempreendedor Individual (MEI). Disponível em: www.planalto.gov.br.
2. Dornelas, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
3. Kotler, P.; Keller, K. L. Administração de Marketing. 15ª ed. São Paulo: Pearson, 2018.
4. Sebrae. Guia Completo para MEI: Formalização, Benefícios e Obrigações. Disponível em: www.sebrae.com.br.
5. Tidd, J.; Bessant, J. Gestão da Inovação. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.
6. Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa. Portal do Empreendedor. Disponível em: www.gov.br/mei.

